

Bem-vindo à Newsletter do Centro de Estudos Interdisciplinares - Edição especial do mês da Consciência Negra 🖐️

Somos o CEEINTER, uma iniciativa criada por jovens pesquisadores com objetivo de promover a participação ativa de jovens pesquisadores em diferentes âmbitos acadêmicos. Através de nossas atividades acadêmicas online, estamos quebrando barreiras geográficas e facilitando o acesso ao conhecimento. Queremos que estudantes de todo o Brasil se envolvam com apenas um clique.

Nossa missão enquanto instituição é acreditar no poder transformador dos jovens pesquisadores. Por isso, trabalhamos incansavelmente para tornar o conhecimento acessível a todos, independentemente do contexto socioeconômico e das barreiras geográficas.

Nós do CEEINTER estamos comprometidos em criar uma rede de consciência acadêmica que transcenda fronteiras e alcance todos os cantos do país. A partir de agora quinzenalmente nós estaremos por aqui compartilhando dicas, textos de pesquisadores, oportunidades para você enriquecer seu aprendizado e, especialmente, criando uma rede de contatos entre jovens pesquisadores.

Estamos animados para embarcar nesta jornada junto com você!

Equipe CEEINTER

A ASCENSÃO DA JUVENTUDE NEGRA 🖐️



Começar a carreira acadêmica é uma trajetória cheia de desafios, é preciso ter disciplina e saber onde você quer chegar. Na verdade, sem um planejamento e objetivos, dificilmente alcançaremos ou chegaremos em algum lugar, ouvi muito sobre isso da minha orientadora do Mestrado, às vezes o talento é só talento, ele não te coloca em vantagem, mas sim o quanto você tem disciplina e comprometimento. Agora, quando falamos sobre ser pesquisadora negra, o lugar é diferente. É inspirador ver pessoas negras em lugares que, por “regra da sociedade”, não deveriam estar ali. Tanto na graduação quanto na pós-graduação os docentes não negros eram a maioria, mas ainda, sim, existe e resiste o negro nos diversos setores das universidades. Ser a minoria não é problema, apesar de sermos 56% da população segundo o IBGE, o que devemos fazer é ocupar os lugares, é uma reparação histórica. A cota é uma reparação histórica! Não é um favor! Em alguns momentos na jornada ouvi que a cota é colocar o negro como “burro”. Frases como “se não fosse a cota não estaria aqui”. Sim, eu entrei por cota na graduação, utilizei dela na pós-graduação, mas não precisei, utilizo em concursos públicos, é um direito. Fui desafiada a escrever sobre ser pesquisadora negra, e como pesquisadora e negra afirmo que lembrei mais das cotas porque

justamente existiu uma lacuna no que tange pesquisadores negros no meio acadêmico, na minha turma da graduação havia apenas três negros em um total de 60 alunos. Agora, devido às cotas, pode ser diferente. Talvez me perguntem: - por ser negra, você pesquisa sobre o movimento negro, cotas ou algo nesse sentido? Não! Pesquiso sobre tecnologias na educação, vídeos educacionais e MOOCs (Massive Open Online Courses). Cada negro tem seu interesse e dedicação aquilo que lhe chama atenção, basta termos a oportunidade para podermos mostrar nosso potencial. E ter essa representação negra na pesquisa acadêmica é justamente superar as barreiras impostas pelo racismo estrutural e construir, assim, uma sociedade justa, por mais que às vezes possa ser só você negro na turma, você pode ser a inspiração para alguém.

Sobre a autora do

texto

Viviane Carvalho Moraes

Mestra em Ensino pela Universidade Federal do

Pampa

Professora da Educação Básica

Quer ver seu artigo de opinião publicado em nossa Newsletter? É bem simples, envie seu texto para atendimento@ceeinter.com.br o mesmo deve conter as seguintes características: no máximo 350 palavras, acompanhada de título, nome do autor, titulação e e-mail. O texto precisa ser coeso e bem contextualizado, não serão aceitos quaisquer discriminações ou violações de raça, gênero, sexualidades e afins. Lembre-se que em um artigo de opinião o autor expressa seu ponto de vista pessoal e subjetivo sobre um determinado assunto, questão, evento ou tema.

OLHA, SE EU PUDESSE TE OFERECER UM CONSELHO, ELE SERIA... 🙄

#ConselheirosDaEdição

Conselho Científico
Ceeinter

Quando nos deparamos com a vastidão de informações disponíveis em diversos tipos de documentos, é essencial que saibamos utilizar corretamente as normas de citação para enriquecer nossos trabalhos acadêmicos. Nesse sentido, algumas orientações podem facilitar o processo e garantir a clareza e a precisão das referências utilizadas, sendo assim segue-se algumas modificações das normas ABNT:

Ao citar uma obra de autoria pessoal, lembre-se de colocar o sobrenome em letras maiúsculas e minúsculas seguido do ano de publicação. Por exemplo: (Freire, 1982). Se houver dois ou mais autores, use ponto e vírgula para separá-los e coloque o último nome acompanhado do ano.

No caso de citação de obras jurídicas, utilize a sigla ou o nome completo em letras maiúsculas e minúsculas. No caso das siglas, recomenda-se que estejam grafadas em maiúsculo. Exemplificando: (PUCRS, 2023) ou (Organização das Nações Unidas, 2023, p. 15).

Para citações de documentos governamentais, indique a jurisdição ou o órgão superior em letras maiúsculas e minúsculas, como em (Rio Grande do Sul, 2020) ou (Banco Central do Brasil, 2023).

Quando uma citação possuir mais de três autores, é opcional utilizar "et al." para reduzir o texto. Exemplos: (Araújo; Magnus; Selbach; Debastiani; Handke, 2021) ou (Araújo et al., 2021). Por se tratar de um termo em língua estrangeira, lembre-se que o "et al" deve estar em itálico.

UM OLHO NA PESQUISA E O OUTRO NO PRAZO!



EVENTOS

II Seminário de Educação, Diversidade e Direitos Humanos

Totalmente online – Início 06/12/2023

[Clique aqui para acessar](#)

PUBLICAÇÕES

CHAMADA PARA DOSSIÊ: Educação Integral e Currículo: Práticas Exitosas e Perspectivas Atuais

A Revista de Estudos Interdisciplinares comunica abertura de chamada de artigos para compor o DOSSIÊ Educação integral e currículo: práticas exitosas e perspectivas atuais. Serão aceitas contribuições que discutam a educação integral em diferentes contextos educacionais (do ensino público ao privado; da educação básica à pós-graduação), trazendo à tona questões relevantes para a realidade brasileira. Nosso objetivo é abrir um diálogo amplo e diversificado sobre como a agenda da educação integral possa ser retomada e orientar novas perspectivas para a educação brasileira, apontando caminhos para a construção de um currículo escolar mais abrangente e inclusivo.

[Clique aqui para acessar](#)

O prazo para submissão de artigos: **Até 20 de janeiro de 2024**

A publicação do dossiê: Até 15 de fevereiro de 2024.

CHAMADA PARADOSSIÊ: Patrimônio Cultural, políticas públicas e economia

A Revista de Estudos Interdisciplinares comunica abertura de chamada de artigos para compor o DOSSIÊ: Patrimônio Cultural, políticas públicas e economia. O objetivo deste dossiê é refletir sobre as políticas públicas e suas articulações com a economia, lançando foco para a compreensão do papel dessas políticas e da dinâmica econômica na preservação, produção, circulação e consumo do patrimônio cultural. Para isso, busca-se reunir resultados de revisões bibliográficas, pesquisas originais e relatos de experiências, concentrados na compreensão das interfaces entre políticas públicas, economia e patrimônio cultural, tendo este último como elemento principal de análise.

[Clique aqui para acessar](#)

O prazo para submissão de artigos: **30 de setembro de 2024.**

A publicação do dossiê: Até 20 de dezembro de 2024.

DE OLHO NA PÓS-GRADUAÇÃO 😊

Os Programas de Pós-graduação da Universidade Federal de Santa Maria estão com o edital aberto para turma de 2024, dos mestrados, doutorados e especializações, até o dia 27/11/2023.

[Clique aqui para acessar](#)

O Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Maranhão está com edital aberto para turma de 2024, do mestrado e doutorado, até o dia 07/12/2023.

[Clique aqui para acessar](#)

O Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, está com edital aberto para turma de 2024, do mestrado e doutorado, até dia 15/01/2024.

[Clique aqui para acessar](#)

INDICAÇÃO DE LEITURA 📖

A EPISTEMOLOGIA FEMINISTA NEGRA: UMA ABORDAGEM INTERSECCIONAL DOS MARCADORES DA OPRESSÃO EM CONTRAPOSIÇÃO AO FEMINISMO HEGEMÔNICO

Rosa Maria Dias da Costa Santos
Patrícia Cristina de Aragão

Resumo: A Epistemologia Feminista Negra estruturou sua teoria na categoria da Interseccionalidade, a partir da Articulação dos Marcadores da Opressão, que perpassam os corpos racializados das mulheres negras. De igual modo, o Feminismo Negro questiona as categorias da Mulher Universal e Opressão Comum, constructo do Feminismo Hegemônico Ocidental. o presente artigo tem por objetivo geral analisar o feminismo negro na perspectiva da Interseccionalidade e das opressões múltiplas em detrimento ao Feminismo Hegemônico que estruturou a teoria e práxis feminista. Quanto a abordagem metodológica, o estudo é oriundo de pesquisa Qualitativa, do tipo Bibliográfica no tocante aos procedimentos adotados para coleta de dados, haja vista que, foi elaborado com bases em obras, livros, artigos e textos acadêmicos das autoras negras acima citadas. Quanto aos objetivos, a pesquisa é do tipo Explicativa, ao passo que se propõe a identificar os fatores que determinam a Interseccionalidade como uma perspectiva teórico

metodológica em contraposição ao Feminismo Hegemônico. A Interseccionalidade, como principal abordagem teórica inaugurada pelo Feminismo Negro, pode ser conceituada como a articulação ou interação entre identidades sociais e marcadores de opressão e subjugação, quais sejam: Gênero, Raça/etnia, Classe, Sexualidade etc. e que estão intrinsecamente ligadas as relações sociais e de interação entre os indivíduos.

Clique aqui
para acessar

Sendo assim, encerramos nossa edição. Esperamos que este momento tenha sido uma gama de conhecimento, impulsionando você a continuar brilhando em sua pesquisa.

Caso queira conhecer um pouco mais do CEEINTER, clique no botão abaixo!

Beijos e até a próxima!

**Atenciosamente,
Equipe CEEINTER!**

CORPO EDITORIAL

Eduardo Lima

Ewerton da Silva Ferreira

Ricardo Macuglia Colvero

Maria Fernanda Avila Coffi

Valéria Vinci Zinelli da Costa

Lucas da Costa Lage

Revisão de Português: Lucas de Sousa Serafim

Diagramação e projeto gráfico: Felipe Ziembowicz Schreiner

Periodicidade - quinzenal | Idiomas - português, espanhol e inglês.

ISSN 2965-7504

Editor e Autor Corporativo

Centro de Estudos Interdisciplinares - CEEINTER CNPJ

30704187000175

Endereço: Rua Lauro Linhares, 767, Trindade, Florianópolis, Santa Catarina. CEP: 88036.001